



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Azitromicina Como Profilaxia Para Pneumonias Aspirativas Em Paciente Neuropata: Relato De Caso

Autores: ADRIANA CARLA MORAIS DANTAS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), THIAGO COSTA DE ARAÚJO DANTAS (HOSPITAL ONOFRE LOPES), RAISSA ANIELLE SILVA BRANDÃO (HOSPITAL ONOFRE LOPES), GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), HELOISA MARIA NUNES RÊGO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), ROSANE NAYARA MEDEIROS ALVES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), GABRIELA MARINHO QUEIROZ (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), TATIANA LEAL MARQUES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), VITÓRIA KELLY DANTAS MONTEIRO (HOSPITAL ONOFRE LOPES), WILSON SANTOS SOARES (MATERNIDADE ANA BEZERRA)

Resumo: A broncoaspiração consiste na entrada de substâncias estranhas nas vias aéreas inferiores, podendo culminar em pneumonias. Estas complicações concorrem para o aumento significativo das taxas de morbimortalidade e internações em pacientes suscetíveis, elevando exponencialmente os custos hospitalares e causando muitos transtornos à saúde dos pacientes. Os neuropatas possuem um risco aumentado para broncoaspiração, pela menor proteção da via aérea inferior, ocasionada pela possibilidade de disfagia neurogênica. Outro fator que corrobora para aumento do risco de aspirações nesse público é o uso de medicamentos sedativos e antipsicóticos que interferem no mecanismo da deglutição. Aqui reportamos um caso do uso de profilaxia com Azitromicina para prevenção de pneumonias aspirativas em adolescente neuropata."J. A. da S. M, masculino, 18 anos. Tem diagnóstico prévio de paralisia cerebral e Epilepsia, com história de infecções respiratórias de repetição desde o primeiro ano de vida. Seguimento com Pneumologia Pediátrica desde os 15 anos, após Pneumonia Grave, com necessidade de VMI prolongada, traqueostomia e dependente de O2 suplementar em MV à 35%. Na primeira consulta foram prescritos LABA+ICS, brometo de ipratropio nebulizado, atropina sublingual e BIPAP com oxigênio à 5l/min. Manteve ocorrência de exacerbações infecciosas recorrentes por traqueobronquites e Pneumonias Aspirativas no decorrer do ano. Em Dezembro de 2022, foi solicitada TC de tórax, com evidência de síndrome de broncoaspiração crônica, bem como, colhido cultura de aspirado traqueal, com colonização por *Pseudomonas aeruginosa*. Foram descartadas Fibrose Cística (FC) e Deficiência de Alfa 1 antitripsina. Na ocasião, foi iniciada profilaxia semestral com Azitromicina na dose de 1500mg semanais, sendo registrados apenas um episódio de exacerbação sem necessidade de internação, após terapêutica adotada. Pela ausência de complicações, conseguiu-se desmame de oxigenoterapia suplementar, estando atualmente em regime de home CARE, traqueostomizado em AA, utilizando CPAP noturno."""DISCUSSÃO: O risco de broncoaspiração associada a pneumonites é muito prevalente em pacientes neuropatas, sendo a prevenção a principal estratégia para minimizar os danos ao paciente com tal risco. A Azitromicina já é a droga utilizada como profilaxia para prevenção de complicações pulmonares em pacientes com FC e Bronquiectásicos, apontando redução das exacerbações já demonstradas em vasta literatura. A pneumonia por aspiração é uma doença grave com impactos negativos para pacientes, portanto, o uso da Azitromicina, se mostra como promissora no sentido de minimizar esse evento, favorecendo a uma melhor qualidade de vida desses pacientes. Sendo assim, se faz necessário mais estudos, bem como a elaboração de um protocolo do uso dessa medicação para esse perfil de pacientes.